



PROBIC/FAPERGS



TURISMO RURAL: DEFININDO E CONTEXTUALIZANDO O PATRIMÔNIO TURÍSTICO PARA A SOCIEDADE E A MULHER COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO

URBAN003

Autores: Bruna Toscan Menegazzi (acad.), Professor Dr. Pedro Alcântara Bittencourt César (orient.).

INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo, o turismo rural tem emergido como uma forma alternativa e enriquecedora de vivenciar a interação entre seres humanos e ambientes naturais e culturais. Entretanto, por trás dessa aparente idílica relação homem-natureza, persistem complexas dinâmicas sociais que moldam as experiências e interações dentro desse setor. Um aspecto de destaque nesse cenário é a maneira pela qual as relações de gênero são construídas, vivenciadas e reproduzidas no contexto do turismo rural. Nessa perspectiva, esta pesquisa visa lançar luz sobre as interconexões entre gênero e turismo rural, explorando como as identidades de gênero, papéis e expectativas influenciam e são influenciados pela dinâmica dessa modalidade turística. Ao examinarmos essa temática, será possível compreender melhor não apenas as implicações sociais do turismo rural, mas também abrir caminho para discussões enriquecedoras sobre igualdade de gênero, empoderamento e desenvolvimento sustentável nas áreas rurais.

Tomando partido uma pesquisa anterior já iniciada, como foco na identificação de atores da reprodução social da arquitetura em Caxias do Sul-RS, entendeu-se a necessidade de modificar o foco da mesma, buscando assim associar o contexto do patrimônio turístico e a questão de gênero. Inicialmente, adota-se a realização de um levantamento bibliográfico de artigos, monografias, literaturas, dissertações e teses sobre turismo rural, relações de gênero na sociedade, representatividade feminina no setor e a participação/função da mulher no mercado de trabalho do meio do turismo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar as mudanças nas relações de gênero ocorridas no meio do turismo rural com a influência do movimento de êxodo rural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mapear movimentos e empreendimentos liderados por mulheres dentro do turismo rural da Serra Gaúcha.

Avaliar a existência de confronto de gêneros no patrimônio turístico rural da Serra Gaúcha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, Bonnie S. ZINSSER, Judith P. *História de las mujeres*: una historia propia. Barcelona: Crítica, 2007.

ANTUNES, Lia Pereira S. G. **A arquitetura nunca mais será a mesma**: considerações sobre gênero e espaço. Urbana - Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 02-23, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.20396/urbana.v7i2.8642600>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

ANTUNES, Lia Pereira S. G. **Questões de gênero em arquitetura**: história(s), espaço(s) e experiências profissionais e arquitetônicas. Urbana - Campinas, SP, n. 33, p. 67-81, 2016.

ARQUITETAS INVISÍVEIS. **Coletiva Arquitectas Invisíveis**, 2015. Porquê invisíveis. Disponível em: <<https://www.arquitectasinvisiveis.com/por-que-invisiveis/>>. Acesso em: 13 de dezembro de 2021.

BLAY, Eva Alterman. CONCEIÇÃO, Rosana R. da. **A mulher como tema nas disciplinas da USP**. Cadernos de Pesquisa, n. 76, fev. p. 50-56, 1991. Disponível em: <<https://www.cau.br/wp-content/uploads/2020/08/DIAGN%C3%93STICO-C3%A4Dntegra.pdf>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2021.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL. **1º Diagnóstico de Gênero na Arquitetura e Urbanismo**. 2020, 39 p.

DUARTE, Thamis. GENOVEZ, Patrícia. **Arquitetura e Gênero**: os desafios da formação profissional e do mercado de trabalho. Caderno Espaço Feminino, Uberlândia-MG, v. 32, n. 01, p. 315-343, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14393/CEF-v32n1-2019-14>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

FLÓREZ, Ana María. **Mujeres en la Bauhaus**: un espinoso recorrido para acceder a la formación en arquitectura. Dearq, n. 20, p. 40-47, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.18389/dearq20.2017.05>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

FONTES, Marina Lima de. **Mulheres invisíveis**: a produção feminina brasileira na arquitetura impressa no século XX por uma perspectiva feminista. 2016. 73 f., il. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

METODOLOGIA

1

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

A pesquisa qualitativa de caráter exploratório iniciou a partir de um levantamento de referencial teórico sobre relações de gênero no turismo rural partindo das bibliografias disponibilizadas por ordem de relevância no site de periódicos da CAPES a partir das palavras-chave: gênero; "turismo rural".

2

MAPEAMENTO DE PATRIMÔNIOS TURÍSTICOS LIDERADOS POR MULHERES

Mapeamento de empreendimentos identificados através do levantamento bibliográfico e pessoal, em busca de outros que não foram caracterizados para haver maior especificidade na busca por possíveis mulheres que lideram empreendimentos turísticos na região da Serra Gaúcha.

3

ENTREVISTAS E VISITAS AOS LOCAIS IDENTIFICADOS

Entrevistas com as mulheres identificadas e compilação de informações para retomar o mapeamento dos patrimônios.

4

COMPILAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Análise e compilação dos resultados encontrados e conclusão do estudo exploratório, possibilitando ou não a extensão da pesquisa para área mais específica.

RESULTADOS PRELIMINARES

A pesquisa, de caráter exploratório, encontra-se na fase de levantamento teórico e identificação de empreendimentos que sejam regidos por mulheres. É fundamental ressaltar que as transformações sociais, invariavelmente, demandam um período considerável para se concretizarem, avançando por meio de passos graduais e deliberados, tal como observado no contexto do turismo rural contemporâneo. Assim como o papel da mulher no âmbito urbano evoluiu em resposta às metamorfoses urbanas, o cenário rural também trilha um ritmo próprio no que tange a mudanças sociais. Parcialmente, é possível entender que a paridade de gêneros está longe de ser uma realidade no campo do turismo em geral, e que há um longo caminho a ser percorrido, não somente prático, como também acadêmico até a equidade entre homens e mulheres na profissão.

Parcialmente, pode-se concluir que sim houve um movimento empoderador das mulheres no meio do turismo rural, mas que é mais sutil do que o suposto, levando a pesquisa a novas vertentes para o entendimento de novas questões levantadas.

FUENTES, Maribel Allaga. PESCATORI, Carolina. COELHO, Luiza Dias. **As (arquitetas) mulheres que fizeram a capital**: seus projetos, suas vidas. DOCOMOMO, Salvador - BA.

LOMBARDERO, Núria Álvarez. **La mujer arquitecta como sujeto de una necesaria redefinición de la práctica profesional desde la perspectiva española**. Dearq, n. 20, p. 70-76, 2017. Disponível em: <<https://revistas.uniaendes.edu.co/doi/full/10.18389/dearq20.2017.08>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

MACHADO, M. A. **Construindo uma Cidade**: História de Caxias do Sul - 1875/1950. Caxias do Sul, Maneco, 2001.

MONTEIRO, Paula. **Mulheres invisíveis**: princípios para uma reconstrução do discurso em arquitetura. Urbana, Campinas - São Paulo, v. 7, n. 2, p. 55-64, ago/dez 2015.

NASCIMENTO, Beatriz. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de [Et al.] (org). **Pensamento Feminista**: formação e contexto. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019.

OCHOA, Carlos. **Amostragem não probabilística: Amostra por bola de neve**. 15 de novembro de 2015. NetCast. Disponível em: <<https://www.netquest.com/blog/br/blog/amostra-bola-de-neve>>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

RIBEIRO, Rúbia Hoffmann. **"Eu posso estar no lugar que eu quiser": vozes do movimento feminista em Caxias do Sul (1982-2003)**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em História). Área de Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2020.

STOTT, Rory. **Denise Scott Brown e Robert Venturi, o casal por trás do pós-modernismo pop**. 25 de junho de 2021. ArchDaily Brasil. Tradução por BARATTO, Romullo.

Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/942383/denise-scott-brown-e-robert-venturi-o-casal-por-tras-do-pos-modernismo-pop>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.